

América Latina: Durante o 1º semestre do ano as exportações da China cresceram 13% em volume e 35% em seu preço médio

- > Ingressam 3,8 milhões de toneladas de produtos siderúrgicos.
- > Volume aumentou 13%.
- > Preço médio por tonelada sobe 35%.

Alacero - Santiago, Chile, 04 de agosto, 2017. Durante o primeiro semestre do ano, China exportou ao mundo 39,6 milhões de toneladas (Mt) de aço, das quais 36,4 Mt correspondem a produtos laminados e 3,2 Mt a produtos derivados. Este volume é 29% menor ao registrado em janeiro-junho 2016 (55,9 Mt).

Se bem as exportações chinesas de aço para o mundo diminuíram, América Latina recebeu 3,8 Mt, aumentando 13% versus jan-jun 2016 (3,4 Mt). Deste total, 3,4 Mt correspondem a produtos laminados e 415 mil toneladas a produtos derivados.

Os principais países que receberam aço da China foram: América Central 782 mil toneladas (11% menos que em jan-jun 2016), Chile 712 mil toneladas (33% mais), Peru 546 mil toneladas (211% mais) e Brasil com 466 mil toneladas (75% mais).

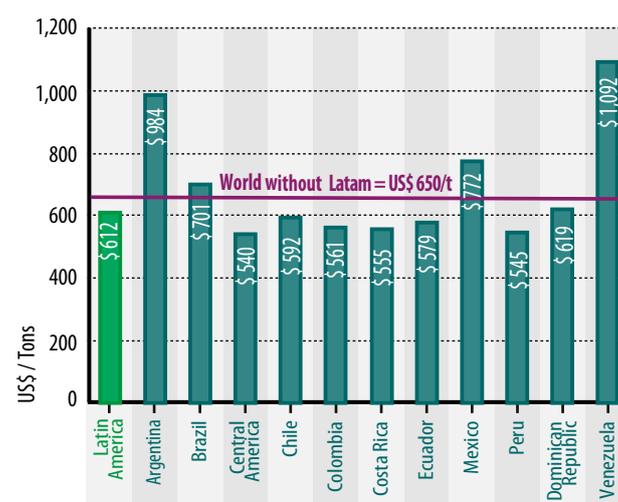
Preço exportações chinesas para o mundo e América Latina

Durante os seis primeiros meses do ano, o volume que recebeu a região corresponde a US\$ 2.334 milhões, equivalente a um preço médio de US\$ 612 por tonelada, 35% mais alto que o registrado no mesmo semestre de 2016 (US\$ 453 por tonelada). Por sua parte, o aço chinês exportado ao mundo (sem incluir América Latina), foi por um valor de US\$ 23.285 milhões a um valor médio de US\$ 650 por tonelada.

Vários países da região se veem afetados significativamente, pois enfrentam preços de importação mais baixos que o resto do mundo, como é o caso da América Central (que enfrentou um preço médio de US\$ 540/t, 17% por baixo da média do resto do mundo), Peru (US\$ 545/t, 16% menor), Costa Rica (US\$ 555/t, 15% menor), Colômbia (US\$ 561/t, 14% menor) e Chile (US\$ 592/t, 9% menor).

GRÁFICO 01

AÇO LAMINADO: PREÇO MÉDIO DAS EXPORTAÇÕES CHINAS PARA AMÉRICA LATINA, JAN-JUN 2017



Fonte: Alacero - GTIS - WTA (Alfândega da China)

Evolução trimestral: Volume e preço

O Gráfico 02 mostra a evolução trimestral dos volumes e preços do aço exportado da China para América Latina e o resto do mundo, desde 1T 2014 até 2T 2017.

Pode-se observar que até o segundo trimestre do ano, os preços médios das exportações chinesas para América Latina se enfraqueceram em 6% com respeito ao primeiro trimestre de 2014, enquanto os aplicados no resto do mundo foram em 10%. Por sua parte, os volumes enviados pela China para América Latina foram 8% menores, enquanto para o resto do mundo estes aumentaram em 12%.

No gráfico 03 observa-se o preço médio por trimestre das exportações de aço (laminado + derivados) da China. Observa-se que no primeiro trimestre de 2016 foi atingido o valor mais baixo neste índice, enquanto nos trimestres seguintes a tendência é de recuperação, tanto para América Latina, como para o resto do mundo. (Ver Gráfico 03).

Além disso, observa-se que a partir do segundo trimestre de 2016, o preço médio das exportações da China para América Latina está por baixo do valor que enfrenta o resto do mundo.

Aços planos para América Latina

Durante janeiro - junho de 2017, os produtos planos concentraram o 67% das exportações de aço da China para América Latina, com 2,6 Mt (45% mais que em jan-jun 2016).

As importações de produtos planos provenientes da China para a região foram realizadas a um preço médio de 8% inferior ao do resto do mundo, atingindo uma média de US\$ 615/t. No entanto, seu valor aumentou 29% com respeito à jan-jun 2016 que foi US\$ 476 /t, enquanto o preço enfrentado pelo resto do mundo (sem Latam) aumentou 42% no mesmo período, registrando US\$ 672/t.

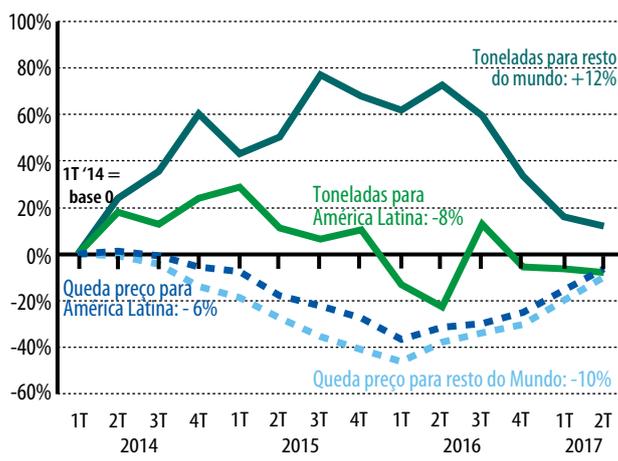
Chile, América Central e Brasil, foram os três maiores importadores de aços planos da China recebendo volumes de 582 mil, 466 mil e 393 mil toneladas, respectivamente.

GRÁFICO 02

AÇO LAMINADO: EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES CHINAS PARA A. LATINA E O RESTO DO MUNDO

Volume (ton) e valor em tonelada (US\$/ton) – Variações vs 1T 2014

■ América Latina - Toneladas ■ América Latina - US\$/Toneladas
■ Mundo sem Latam - Toneladas ■ Mundo sem Latam - US\$/Toneladas

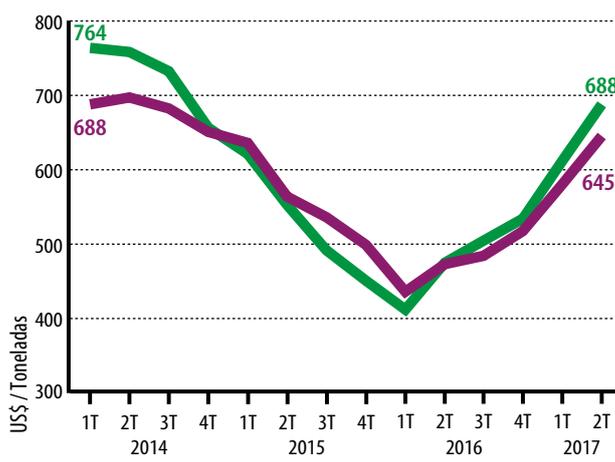


Fonte: Alacero - GTIS - WTA (Alfândega da China)

GRÁFICO 03

EVOLUÇÃO DO PREÇO MÉDIO TRIMESTRAL DAS EXPORTAÇÕES CHINESAS DE LAMINADOS PARA AMÉRICA LATINA Y PARA O RESTO DO MUNDO

■ América Latina ■ Mundo sem América Latina



Fonte: Alacero - GTIS - WTA (Alfândega da China)

Por sua parte, os seguintes países apresentaram preços mais baixos que a média do resto do mundo: Peru (-19%, com US\$ 543/t), Colômbia (-16%, com US\$ 565/t), Costa Rica (-15% com US\$ 568/t) e Equador (-15%, com US\$ 571/t). Enquanto Venezuela, Argentina, Paraguai e México são os únicos destinos que enfrentam um valor mais alto que o resto do mundo. (Ver Gráfico 04).

Durante o primeiro semestre de 2017, as folhas e bobinas de outros aços de liga (765 mil toneladas) e as zincadas em quente (634 mil toneladas) foram os principais produtos de aço plano que ingressaram na região, registrando um aumento no volume importado de 110% e 51% com respeito a jan-jun 2016, respectivamente.

Produtos longos, tubos sem costura e derivados para América Latina

Entre jan-jun 2017, as exportações de produtos longos desde a China para América Latina atingiram 719 mil toneladas, 19% dos aços recebidos desde dito país.

O preço médio dos produtos longos no período foi de US\$ 491 por tonelada, 1% maior ao observado no resto do mundo (US\$ 485 por tonelada) e 47% superior ao registrado em jan-jun 2016, com US\$ 355/t).

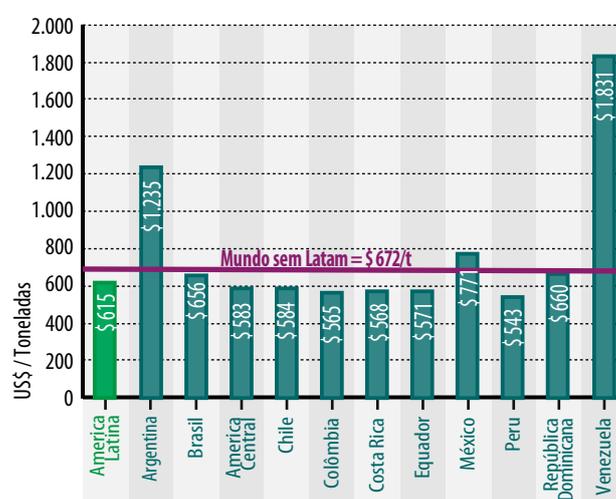
América Central, o maior importador de aços longos na região (216 mil toneladas), registrou um preço médio de US\$ 420 por tonelada, 13% mais baixo que para o resto do mundo e 39% superior ao registrado em jan-jun 2016 (US\$ 301 por tonelada).

O fio-máquina (369 mil toneladas) registrou uma queda de 13% com respeito à jan-jun 2016, enquanto as importações chinesas de barras (278 mil toneladas) foram 63% menores.

Por sua parte, os tubos sem costura nesse período representaram somente o 3% dos embarques de aço provenientes da China que ingressaram na região, com um volume de 128 mil toneladas (18% menor que em jan-jun 2016). Seu preço médio para América Latina foi de US\$ 866 por tonelada, 18% menor ao observado no resto do mundo (US\$ 1.053 por tonelada). Ver Tabela 01.

GRÁFICO 04

PREÇO MÉDIO DE PRODUTOS PLANOS, JAN-JUN 2017



Fonte: Alacero - GTIS - WTA (Alfândega da China)

TABLA 01

PRECIO PROMEDIO EN DÓLARES POR TONELADAS EN LOS PRINCIPALES DESTINOS DE LA REGIÓN ENERO/JUNIO 2017

Destino	(US\$/ton)			
	Planos	Largos	Tubos sin costura	Derivados
Mundo sem Latam	498	360	778	648
América Latina	471	317	590	522
Argentina	1.011	418	852	969
Brasil	510	345	1.854	950
América Central	478	217	656	543
Chile	444	356	586	602
Colômbia	466	414	827	825
Equador	643	502	1.256	844
México	436	1.061	583	652
Peru	509	350	618	501
Rep. Dominicana	1.142	570	700	738
Venezuela	517	344	979	794

Fonte: Alacero / GTIS - WTA (Aduanas Chinas)

Por último, os produtos derivados atingiram uma participação de 11% no total das exportações de aço chinês em jan-jun 2017, com um volume de 415 mil toneladas (342 mil correspondem a tubos com costura e 73 mil toneladas a fio-máquina). Este volume foi 7% superior ao recebido no mesmo período do ano anterior. América Latina continua sendo o principal destino a nível mundial para as exportações chinesas destes produtos. O preço médio dos produtos derivados no ano foi de US\$ 725 por tonelada, 16% inferior ao observado para o resto do mundo (US\$ 863 por tonelada) e 18% superior ao registrado em jan-jun 2016 (US\$ 617 por tonelada).

Glossário

Acero acabado o terminado: Referese ao aço incluído em algum destes 3 grupos: Produtos longos (vergalhões, barras, fio-maquina, perfis, trilhos etc.), aços planos (bobinas e chapas, folha de flandres, zincadas, pré-pintado, etc.) e tubos sem costura.

Produtos Derivados: Considera-se aos produtos que provêm de aços laminados (fios e tubos com costura os mais significativos).

América Central: Considera Guatemala, Belize, Honduras, El Salvador, Nicarágua, Costa Rica e Panamá.

Sobre Alacero

Alacero (Asociación Latinoamericana del Acero) – É uma entidade civil sem fins lucrativos que reúne a cadeia de valor do aço da América Latina para fomentar os valores de integração regional, inovação tecnológica, excelência em recursos humanos, responsabilidade empresarial e sustentabilidade sócioambiental. Fundada em 1959, é formada por 49 empresas de 12 países de América Latina, cuja produção é de aproximadamente 70 milhões anuais. Alacero é reconhecida como Organismo Consultor Especial para as Nações Unidas e como Organismo Internacional Não Governamental por parte do Governo da República do Chile, país sede da Direcção Geral.

—

Contato

comunicaciones@alacero.org
(56-2) 2233-0545, anexo. 23